



Ata da Reunião extraordinária da Comissão de Políticas de Sustentabilidade - CPS, metapresencialmente e presencialmente na UFSB, realizada em 17/10/2018.

Aos 17 (dezesete) dias do mês de outubro do ano de 2018 (dois mil e dezoito), das 18:40 às 20:40h, reuniram-se presencialmente membros da Comissão de Políticas de Sustentabilidade – CPS da Universidade Federal do Sul da Bahia, na sala 01 do prédio da Reitoria da Universidade Federal do Sul da Bahia – UFSB, Campus Jorge Amado, no Bairro de Ferradas, Itabuna, Bahia, assim como metapresencialmente com membros da CPS em outros Campi, com o objetivo de discutir a seguinte pauta: **1. Toró de Palpites para o PLS. 2. O que ocorrer.** Compareceram à reunião os seguintes membros da **Comissão de Políticas de Sustentabilidade**: Metapresencialmente - **Leonardo Moraes (CSC); Frederico M. Neves (CPF); Telma Simões Peres Andrade (CPF); Juvenal Pinheiro (representante discente 2 - CPF)**. Presencialmente: **Luana Campinho Rêgo; Luana Sampaio; Milton Ferreira**. Convidada: **Profª Isabel Belasco**. Iniciada a reunião, presidida por profº **Leonardo Moraes**, o mesmo deu início com as boas-vindas a todos/as e convidou a Profa Isabel (CSC), para que a mesma abordasse sobre o projeto que coordena na área de qualidade de vida. A Profa **Isabel Belasco** falou do seu trabalho com o Laboratório de Terapias Alternativas e das dificuldades ligadas à manutenção financeira de seu funcionamento, além das geradas pelas burocracias institucionais. Dando seguimento à reunião, com a pauta, foi iniciada discussão do roteiro de perguntas, chamado de “**Toró de Palpites**”, acertadas em reunião anterior. Seguem as perguntas e conjunto das respectivas opiniões (“palpites”) levantadas pelos/as presentes: **Pergunta 01- O que se entende por Sustentabilidade Institucional?** Respostas: **Atrrelamento da sustentabilidade à qualidade de vida; Sustentabilidade do Ser (sustentação do indivíduo para o enfrentamento dos desafios do dia-a-dia.); Baixa geração de resíduos e reutilização dos resíduos gerados pela Universidade; Prospecção para longevidade institucional como fator de sustentabilidade; Resiliência psicossocial da comunidade interna; Resiliência econômica; Articulação da UFSB com o território de abrangência; Formação do Ser (sujeito) ecológico de forma integradora; As terapias alternativas estão sendo estimuladas pela OMS através de suas diretrizes, seria**



importante o encorpamento das ações já realizadas com o apoio e incentivo institucional; Cuidar dos relacionamentos internos como forma a garantir a sustentabilidade do ser, a cooperação e a longevidade institucional; Aumentar a participação dos discentes como forma de fortalecer a sustentabilidade institucional; Desburocratização, simplificação e garantia de fluxos para aumentar a qualidade dos processos; A visão ampliada de modo a diminuir o retrabalho e a insustentabilidade; Refletir o contexto nacional e planetário para garantir a sustentabilidade institucional.

A partir das propostas trazidas para a primeira pergunta, foi sugerido desenvolver os conceitos dos pontos levantados para comporem, além da política de sustentabilidade, a introdução do PLS e que adicionalmente também deveria abordar o conceito de sustentabilidade nos seus nove pilares. Como o horário de encerramento previsto se aproximava, foi proposto iniciar a próxima reunião com a apresentação do prof Milton Ferreira e continuar a discussão das demais perguntas do roteiro. Ainda para a reunião seguinte da CPS, foi proposto convidar servidores/as envolvidos/as no PDI e CPA. Como nada mais houvesse a ser dito, a reunião foi encerrada e a presente ata lida e achada conforme, sendo assinada por todos os presentes na reunião. Itabuna, 17 de outubro de 2018.